



Genilson Alfredo



SABORES DA VIDA



EDITORA
SOLA
PSICOLOGIA

SABORES

DA

VIDA

PREFÁCIO

Quando damos uma olhada na capa do livro, vemos rosas com diferentes cores e isso foi intencional. Queríamos que o leitor conhecesse os diferentes momentos da vida. As vezes ela é boa, as vezes má, as vezes deliciosa e noutras amargas. E nesta obra é mostrada mais ou menos de modo poético como isso acontece em nossas vidas e de como as vezes podemos contornar as diversas situações agrídoces que a vida nos brinda.

A Obra que o leitor tem em mão não é de alguém muito famoso. Mas acredito que se muito bem analisada e consumida, veremos que ela se equipara ou até mesmo excede a muitas outras obras em questões de qualidade e rigor estético e literário.

Existem aquelas pessoas que já nasceram com certas capacidades e o Genilson é uma delas. O que nós vamos encontrar neste e-book é algo incrível. Desde os poemas até as reflexões. Todos eles foram escritos por um jovem que não tem nenhuma graduação em línguas nem tão pouco especialista em gramática nem em textos líricos ou poéticos.

Existem autores que escrevem não aquilo que vivem. Mas, no caso do Genilson é totalmente diferente. O que vemos, é o autor a caminhar pelos meandros da sua vida e da nossa realidade social, fazendo eles se transformarem em lindos poemas e reflexões com a sua maestria criativa.

Não peço apenas que o leitor, leia o livro. Peço-te para realmente experimentares os sabores da vida que nele são descritos com tanta emoção e espiritualidade racional. Leia não apenas com razão mas também com o coração. Viaje nos pensamentos. Se deixe encantar pelos poemas, reflecta em conjunto com o autor, etc.

LEIA E CONHEÇA OS SABORES DA VIDA

José da Silva Caba

Luanda, 2021

NOTA DO AUTOR

Este pequeno livro é fruto da luta interior do escrever ou não escrever, do vai dar certo e do deixa para lá, e se tens em mão ou por meio digital é motivo de louvar a Deus.

Com Sabores da Vida o meu objectivo é fazer você parar por minutos e apreciar diversas situações da vida, fazendo você viajar em diversos sabores que degustamos enquanto humanidade com sentimentos e emoções.

Dividido em duas secções, pretendendo que cada leitor tire lições importantes que podem ajuda-los na tomada de decisões diversas.

Leia e depois a gente vê o segundo volume.

Genilson Seraponzo Alfredo

Luanda, 2020

ÍNDICE

CADERNO I – POEMAS

1. Deambulando amor
2. Amei-te e matei-me
3. Procuro um amor
4. Apenas uma
5. Oração
6. Caminhos do Inferno I
7. A dor do poeta
8. A mãe chora
9. Lágrimas da alma
10. Divorciei-me da gramática
11. Maldito angolano
12. Liberdade I
13. Sabores enlatados

CADERNOS II – REFLEXÕES

1. Um pedaço do bebezinho
2. Escadas são importantes
3. Marketing pessoal
4. A dor nos faz mais forte
5. “Cada um, cada quale
6. Desculpas não curam feridas
7. A procura...
8. Sem tempo
9. “Facilita”
10. Elimine o Vírus
11. Dias dos namorados, e daí?
12. Jesus vê o melhor
13. Seja uma Horvanda
14. O papel de Cristão

SOBRE O AUTOR

CADERNO I

Poesias

Deambulando amor

Passo a passo vou deambulando

Vendendo amor,
do mais barato preço mas da mais cara qualidade,
amor de eterna durabilidade,
passo devagar,
gritando,
e matochando* amor,
amor feito desparasitante das lembranças antigas,
amor que pode ser seu, mesmo sem estares na longa fila...

Com o coração lotado de carinho,
vivo eu deambulando amor,
de lá pra cá,
eu grito para ouvires,
eu até vibro para sentires,
mas a timidez não te deixa chamar,
chame que eu dou-te amor para teu futuro mudar,
chame,
chame pois o desconto é comigo casar.

Amei-te e matei-me

Amei-te,
com a realidade completamente nua,
amei-te com olhos de quem aprecia o bonito da lua,
amei-te e tratei este sentimento da maneira mais pura,
só não sei como nem quando,
tudo passou de amor para loucura...

Apaixonei-me no início,
amei-te deste o princípio,
mas não sei como nem quando,
o sentimento caiu do coração,
batendo forte e seus pedaços espalhados estão no chão...

Amei-te ontem,
mas hoje as dúvidas me sacodem,
amei-te mas de tanto amar-te matei-me,
por isso esquece,
esquece as cartas trocadas,
rasgue a minha,
a tua foi hoje rasgada...

Amei-te e matei-me,
matei-me com ausência de tuas palavras,
matei-me com a presença da tua ignorância,
matei-me com gritos por ti causados...

Amei-te ontem,
mas hoje duvido deste sentimento,
amei-te ontem,
mas hoje, em cada segundo este amor vai morrendo.

Procuro um amor

Quero amor,
quero poder dividir com alguém risos,
quero poder dividir com alguém mimos,
eu quero amor sem mitos,
quero ser achado,
mesmo não estando perdido...

Quero amor,
para levar meu eu em equilibrados delírios,
para quem sabe, chegar onde estão as estrelas,
e o amor que não chega,
quero amor mesmo que pague renda...

Quero amor,
para poder acordar dos pesadelos nos braços e abraços,
nos sussurros do: “o que foi?”
e nos amãos do: “já passou, estou aqui!”,
quero amor que não tenho,
amor este que perto não vejo...

Minha alma dói,
minha esperança foi,
por falta de amor,
sou penalizado pela dor,
chovem lágrimas mas não caem,
gritos saem mas não vão,
meus lamentos? Nada valem...

Quero amor,
quero amor para amar,
quero alguém para comigo fazer duetos,
duetos de beijos,
duetos de amor e de desejos,
quero você para que o meu dia possa raiar.

Apenas uma

Muitas e muitas,
eu vi por aí,
muitas, mas só uma em meu coração será a musa,
só uma,
carrega a formosura,
que ninguém viu nunca...

Existem por aí muitas e muitas,
muitas mangas e outras uvas,
mas só por uma meu coração de amor bumba,
só com ela,
minha flor não murcha nunca...

Existem frutos e frutas,
na baixa temperatura do meu coração gelado,
partilharemos do mesmo sumo de sabor a múcua,
levá-la-ei às cavidades do meu coração,
sendo mais de uma,
trabalha apenas por uma,
levá-la-ei até à urna...

Existem por aí lindas e belas.
mas agradeço a Deus,
por me conceder uma que não é igual a muitas,
muitas e muitas,
umas a venda,
mas essa marca toda diferença...

Oração

No escuro da noite Te busco,
para Lhe agradecer pela eterna graça,
pois só nela vida terei,
peço forças,
para que vivas Tu em mim,
pois todo meu eu de longe é ruim,
noutras noites prometi ser Teu servo,
agora peço: Faça-me servir,
em Teus arraias me deleitar,
em Tua Santidade,
todo meu ser inundar...

Quase que termina a noite,
e eu aqui,
resumindo meu dia em dores,
peço que cuides de minha mocidade,
dos desejos extensos e intensos da carne,
antes que diga amém,
ordene,
ordene que em meu coração Seus anjos acampem,
eliminando qualquer vestígio de maldade,
nesta oração poética da autoria de um ser inferior,
convido o Mestre dos Mestres,
o Senhor dos Senhores,
que veio como solução para perdidos e pecadores,
...

Caminhos do Inferno I

Pensei eu estar no bem bom,
curtindo a vida e seus supostos bons sons,
melodias e ritmos dançantes,
pensava eu,
que o hoje seria melhor que o antes,
pensei também que a vida era uma festa,
acordar e aliviar a ressaca com mais um gole de cerveja,
vivíamos os fim de semanas agitados,
ora na floresta da ilha,
ora na ilha do cabo...

Hoje pena sinto de mim mesmo,
por ter corrompido meus princípios
e valores por curtições e desejos,
hoje sinto pena de mim mesmo,
por me embriagar nos ritmos sensuais,
fazendo esquecer o quão breve é o tempo,
com os olhos canibais,
comia todas que me surgiam,
hoje me arrependo,
percebi que afinal tu e os meus desejos,
eram portas de passagem para o inferno,
que colocaram os meus olhos cegos e enfermos...

Hoje me arrependo,
pois estou preso no silêncio da alegria,
ouço barulho,
sim ouço,
de gemidos e dores dos que noutrora dançavam nas baladas,
até dos chamados “cristãos” duas caras,
que nas noites e dias de Luanda juntos abríamos os livros da imoralidade,
hoje me arrependo,
de não crer no Deus falado pela mamã,
aqui está quente com o enxofre com que meu corpo despedaça...

Pena sinto de mim mesmo,
da vida eterna era herdeiro,
era só crer e seguir mas com o mundo decidi ir,
estou eu despedaçando neste inferno,
resultado do ego e do meu não arrependimento,
foi este o sonho que tive,
por isso melhor lugar só em JESUS existe.

A dor do poeta

Hei de chorar,
do vazio deixado em mim,
destas noites que não consigo dormir,
pois as lembranças,
as tuas gargalhadas,
vivem como chamas acesas em mim...

Hás-de chorar,
ao rever e reler textos meus,
ao lembrar dos beijos que a gente deu,
as lágrimas hão de cair,
ao deixar claro para nós mesmos de que “a gente” morreu...

Hei de chorar,
lembrando dos abraços,
dói-me,
ver-te e nada te pude falar,
dói-me só de pensar que em sua lista de contactos não tenho espaço...

Hei de chorar,
quando a noite chegar,
e contigo não puder mais sonhar,
na verdade já choro,
aos poucos morro,
só de saber que em ti eu já não moro.

A mãe chora

A mãe chora,
pois os filhos não mais irão à escola,
materiais caros,
sacrificar o ano é a única escolha,
pois o salário “liquido” não jorra...

A mãe chora,
pois a fome sua casa devora,
sem luz,
sem água,
tudo caro,
que nem dá para tirar do seu bocado...

A mãe chora,
por ter lutado por essa Angola,
mas vê sua esperança quase morta,
nem forças tem para pedir esmolas,
ela pensa em morrer de hora em hora,
mas olha para os filhos,
“o que será deles?”
se estiver eu morta?...

A mãe chora,
eu pequenino,
forrado no cantinho,
fingindo dormir,
choro e me pergunto por dentro,
“porque eles não passam fome?”
se na fome a nossa casa acorda e dorme,
a mãe chora e eu vejo,
que as migalhas que comemos ela não come,
a fim de matar por completo a nossa fome...

A mãe chora,
mas quando eu for grande,
prometo,
prometo que direi adeus a essa Angola,
pois cansado estou de ver gente,
matando a sede com lágrimas,
enquanto matam eles a sede com as mais fina das águas,
a mãe chora,
mas ela não vê mas a minha alma vive roxa,
de sentir as pancadas que leva ela em suas batalhas.

Lágrimas da alma

O que deixarei para os meus filhos?
Talvez deixarei apenas papéis e letras,
para os aquecer diante o cacimbo da pobreza,
deixarei lembranças alimentando saudades...

O que deixarei para os meus amigos?
Deixarei sorrisos passados,
deixarei assuntos por nós falados,
deixarei saudades nos ouvidos,
de quem um dia ouviu minhas falas...

O que deixarei para meus inimigos?
deixarei felicidades talvez,
por eu ter morrido,
deixarei com certeza nos lábios deles sorrisos,
sorrisos por ter eu falecido...

O que deixarei para minha esposa?
deixarei textos de lágrimas,
em poesias e prosas,
talvez tristeza nos olhos de uma rosa,
deixarei para ela lembranças,
lembranças que a visitarão por um tempo no lado vazio da cama...

O que deixarei para os meus irmãos?
talvez dor ao invés de pão,
deixarei terror por saberem que estou junto ao pó,
deixarei lembranças em momentos que vossa mente guardou...

Levarei alegria de muitos comigo,
levarei promessas não cumpridas,
ao escrever este texto eu choro,
choro por saber que não mais estarei entre vós,
choro por saber que não mais terei voz.

Divorciei-me da gramática

Divorciei-me,
da gramática por causa da oração ordenada,
divorciei-me por não aguentar as suas coordenadas,
divórcio assinado numa só página,
divorciei-me por não ter paciência,
para analisar a pobreza ou riquezas das rimas...

Divorciei-me pelos pronomes,
pois tenho já um nome,
oh gramática,
mudas as palavras que saem da minha alma,
divórcio assinado por não saber o que fazer,
quando a voz é passiva ou activa,
cansado por nada entender da morfologia das palavras...

Sou poeta,
poeta que a gramática não respeita,
guardo que me prendam,
divorciei-me,
desculpa-me lá José Maria Relvas,
sou um simples poeta que a gramática não aguenta...

Desrespeito os verbos,
os modos e os tempos,
pois para mim as palavras aparecem como vento,
divorciei-me da gramática,
conjunções e locuções estão secretamente presentes em minhas composições,
mas divorciei-me e não quero interrogações,
não é a gramática mas é a poesia que planto em vossos corações.

Maldito angolano

Sou o guerreiro africano,
disputando a arte da caneta,
que há muito foi do “branco”,
amigos dos humanos,
tanto seja negros como brancos,
do fulano como sicrano,
sou um negro que não estava nos planos,
sou eu descendente de escravos...

Sou um puto,
miúdo,
africano,
talvez seja apenas um ramo na fauna humana,
angolano ou negro,
desvalorizado pelos meus e pelos teus,
gozados por ateus,
sou eu negro criado por Deus...

Desenvolvi armas na fala,
mas de mim nenhum outro angolano fala,
terei de matar?,
terei de roubar?,
para saberem que existo no meio de vós,
terei de corromper para que seja valorizada minha voz?

Escrevo pensamentos com tintas de suor,
descrevo vidas em poesias,
mas ninguém conhece este africano,
que fala mas ninguém ouve,
escrevi e ninguém leu...

Liberdade I

Mas afinal, o que é a liberdade?
estar livre das visíveis correntes,
mas preso nas ideias do século,
é liberdade?
escolher errado quando na frente temos o certo?

Alguém explica,
o que é a liberdade?
é fazer o que quiser doa a quem doer?
então expliquem,
o que é a liberdade?
é tomar decisões influenciadas por argumentos por outros formatados?

não,
não é assim a liberdade,
liberdade é seguir as leis,
liberdade é justiça de ter e ser,
de respeito e respeitar,
o contrário é simplesmente libertinagem

Mas olhando para cima,
não vejo o que chamar de liberdade,
será que realmente existe?
talvez tenha eu passado por ela algumas vezes,
ou talvez feri-a com força...

Espere,
acho que sei o que é a liberdade,
é poder escolher sem forçar,
aceitar mas antes,
por nós mesmo profundamente pensar,
ser um pouco nós e um pouco eles,
livres podemos até ser,
mas há 100%?,
essa liberdade quero eu ver,
como é?

Sabores enlatados

Por favor não abra,
os sentimentos fechado e enlatados,
deixe-me expirar neste recipiente escuro e fechado,
ao menos não sou alvo de meus e outros enganados,
já tentei de todas as formas,
de todos os jeitos e gestos,
e nada...

Meus sonhos foram todos afogados no oceano das impossibilidades,
estava eu aí chorando por dentro,
por não achar espaço para expor minhas poucas e desconhecidas habilidades,
batia eu portas,
portas que me reduziam ao mais inferior dos números,
talvez queiram ele que eu mendigue nas telas,
aumentando audiência de seus falsos bons gestos,
participando de um drama ou talvez para compor o cenário de uma novela...

Não sei,
mas enquanto me isolo minha mente é eletrocutada por pensamentos,
e quando dou por mim estou preso e perdido por dentro...

Com a esperança já desidratada,
secam minhas folhas vegetais juntamente se dilacerando minhas feridas carnis,
então viajo para o futuro do passado aonde andava eu planejando,
planejando o que hoje ninguém quer ter nem ao menos ver,
queria eu realizar sonhos de muitos todos,
porém, nem os meus eu posso...

Aleijado como era chamado,
motivado quando era achado,
frio e distante quando era encontrado,
estava eu buscando uma forma de me excluir do mundo,
pois passavam em minhas mentes promessas que até hoje não chegaram,
talvez era uma forma nova de fazer anedotas...

Antes de mais quero as minhas fotos de volta,
talvez as tenha afixado em morais de feitos não feitos,
de sonhos abortados quando ainda fetos,
bem me lembro,
que para muitos fui entretenimento em horas mortas...

Por favor não abra,
um pedaço de minha dolorida história,
existem tantas outras piores por aí,

não abra,
já tentei de todas as formas,
de todos os jeitos e gestos,
e nada...

Lembro eu das minhas quatro rodas,
como não me lembraria?
se eram elas que rolavam pelas ruas e becos quando mais nenhum táxi me queria,
conduzida pela mama zungueira cansada,
erámos quase sempre os primeiros,
é caso para dizer que minha mãe possuía nos pés motor,
com hinos e louvores lá íamos nós subindo e descendo o Catambor,
de sol e chuva lá íamos nós correndo atrás do sonho de ser doutor...

Enquanto caminhávamos sentia cada gota do suor da mama perfumando minha bata,
suas dores faziam-me lembrar que não existem contos de fadas,
para ser vencedor devemos segurar o escudo e a espada,
não abra,
não abra recordações enlatadas,
que na prateleira da vida não acaba...

Por favor não abra,
deixe que as recordações apodreçam junto com este meu corpo miniaturizado por
muitos,
iludiram minha mente com falsas lições de patriotismo,
por gente que suas vias respiratórias estão vitaminadas de notas altas e gordas,
já que abriu os meus pensamentos enlatados,
saiba apenas que estou contando pouco do muito que vivi,
cenas piores estão sendo vividas por aí,
sei que no final Jesus dará um fim.

CADERNO II

Reflexões

Um pedaço do bebezinho

Aos Dezoito (18) anos uma jovem angolana deu a luz ao seu primeiro filho, sem apoio algum na altura, parecia o nascer de um sonho não sonhado, não tão cedo muito menos naquele momento, o filho foi crescendo e se tornando a alegria dela em cada novo amanhã, meses depois começa o “pesadelo” que não colocarei escrito aqui por falta de espaço suficiente mas sabes até hoje me pergunto em quem (?) aquela mulher colocava sua esperança, talvez fosse Deus.

Onze (11) dias antes do primeiro aniversário do filho o inesperado acontece, uma estranha febre ataca o menino, desconforto, choro que não cessava e acaba hospitalizado, depois de muitos dias, algumas noites iam chegando muitas opiniões médicas e com elas a informação de que seu filho já não podia caminhar, acho que naquele momento nem as lágrimas eram suficientes para demonstrar a tristeza daquela jovem mãe, que via no sorrir daquela criança uma flor desabrochar, via um menino que se desenvolvia rápido e que começou a caminhar aos 9 meses, ainda me questiono como foi a noite dela naquele dia, ao ver o bebezinho aí sorrindo mais com um futuro “estático”, segurando os pezinhos que não mais poderiam caminhar.

Sinceramente, eu me apaixonei e me apaixono emocionadamente com essa história, ela não descansou mesmo tendo o resultado médico, começou uma jornada em busca da cura, durante meses e sem recursos levou o menino a fisioterapias intensivas mas nada surtia efeito, algumas vezes vejo pela televisão mães abandonando seus filhos, jogando-os em valas e me pego a pensar neste contraste.

Essa jovem mãe não teve momentos para sua própria vida jovial, pois sua vida era partilhada com o estado daquele bebezinho, seu tempo era dedicado a ele, todos os dias eu me alimento da certeza de que Deus não deixou a humanidade só e nesta relação “mãe e o bebezinho” eu vejo isso, principalmente quando fiquei sabendo que, antes de dar a luz ela teve um sonho e lá indicaram-lhe um nome para a criatura que estava se desenvolvendo no seu ventre, paro para lhe dizer, só podemos ter orações atendidas quando estivermos prontos a fazer sacrifícios e corrermos para atingir o alvo com a ajuda de Deus.

Horas, dias, meses passaram o bebezinho cresceu e um estágio diferente de luta estava começando, a vida escolar, já ouvi alguém dizer que quem tem filhos deficientes deve criar maneiras de os proteger do mundo exterior, outros até dizem que é arriscado coloca-los na escola sabendo que têm poucas probabilidades de serem aceites pelos outros meninos ou de serem inseridos no mercado de trabalho, mas eu acho que essa é uma forma “suave” de matar dons e talentos que seus filhos trazem ao mundo que necessita cada vez mais de amor e de gente resilientes, gente diferente fazendo diferença, gente com ego morto, a exclusão é uma forma de “abortar” uma vida que pode mudar ou influenciar outras, mas vamos continuar falando da história acima contada.

Neste momento o bebezinho deveria se unir a mãe na luta por algo melhor, o bebezinho conta-nos que passou momentos difíceis para se enquadrar no meio de

meninos e meninas que sentiam receio de se achegar a ele e até de pedir um lápis, mas isso não foi suficiente para impedir o desabrochar dele, dias e anos passaram e parecia que a deficiência nem era mais uma questão para medir amizade e inteligência, posso fazer-te uma pergunta? - O que você pensa ao ver alguém numa cadeira de rodas? - O que pensas ao ver um cego?

A maioria das pessoas nutrem sentimentos de pena, compaixão ou exclusão, mas desafio você a fazer diferente, fale com eles e desafie eles com actividades, explore suas capacidades, algumas pessoas com deficiência se inibem e se fecham num mundo só deles, se partilhassem... mas experimente, você vai se apaixonar pelas maravilhosas aventuras que têm para contar e ajudar-te a seguir em frente, e vice-versa.

Eu admiro a mulher desta narração, conheço ela desde que nasci, conheço ela desde que comecei a sentir afeto pois sou eu o bebezinho, fico com o coração dolorido ao ver gente desvalorizando seus pais, não importa quão velho ou chato (risos) eles pareçam ser, pense sempre no tempo que eles dedicaram para cuidar de você, faça um cálculo do quanto eles investiram em ti, e quantas oportunidades eles abdicaram pensando em você, o verso bíblico é claro, é lei, é mandamento: *“Honra a teu pai e a tua mãe, para que se prolongue os teus dias na terra que o Senhor teu Deus te dá” – Êxodo 20:11.*

Os nossos pais dão-nos uma coisa que nunca poderemos devolver nem desprezar, são as características genéticas, o meu pai é autodidata em muitas coisas e com um conhecimento prático vasto e amo isso nele, acho que herdei um pouco deste lado, a minha mãe é protectora e muito sensível amo isso nela, o arquivo da nossa gênese na terra são os nossos pais, se ainda os tens em vida valorize-os, melhor valoriza-los vivos e com possibilidade de uma resposta agradável do que estar valorizando e buscando conselhos em fotos e lembranças que nada de novo podem trazer, melhor um abraço vivo do que um sorriso vivo.

Talvez mais a frente eu possa escrever mais sobre mim e sobre minha pequena aventura nesta jornada que chamamos de vida.

Escadas são importantes

“Do suor do teu rosto comerás o teu pão, até que tornes à terra, porque dela foste tomado; porquanto és pó, e ao pó tornarás” – Gênesis 3:19

Por hoje em grandes edifícios, hotéis, empresas e muito mais as escadas são ignoradas pelo tempo que perdemos e pela energia gasta até chegar ao destino, tudo isso pela chegada dos “elevadores”, vemos gente chegando ao topo só com cliques e em segundos o destino é alcançado, é bom né?

Uma das passagens bíblicas mais conhecidas nos nossos dias é o Gênesis 3:19 que diz: “ *Do suor do teu rosto comerás o teu pão, até que tornes à terra...* ”

Adão e Eva aprenderam que o pecado tirou deles tudo até a função de ser representantes da terra, tiveram de aprender a viver num mundo na altura desconhecido para eles mas hoje nós conhecemos este mundo, um professor uma vez disse-nos: “*Do céu só cai chuva...*” E até certo ponto ele tem razão! Deus abençoa a colheita de quem um dia semeou, não é a toa que Salomão disse:

“Tudo tem a sua ocasião própria...” – Eclesiastes 3:1

Quer colher? Semeie! Quer comer? Trabalhe! Com certeza será duro mas será mais duro ainda não tentar, não fazer nada... Deus abençoa seu trabalho e garante sua recompensa, nos dias modernos a pressa é um ingrediente comum, queremos tudo pra já, queremos tudo e todos sem um mínimo esforço, temos “escadas e elevadores” em diferentes momentos de nossas vidas e de diversas formas:

a) **Escola**

Por razões várias escorregamos nas “escadas” do saber e optamos por “elevadores”, corromper e ser corrompido, trocamos princípios pelos “azuis” nas pautas escolares mas no final das contas o conhecimento continua sangrando de “vermelhos”, as “escadas” podem fazer a gente cair mas ensina como andar pela próxima;

b) **Namoro**

Aqui é fogo, queremos chegar ao topo sem caminhar, queremos ter algo em troca dos elogios e palavras adocicadas, esquecemos que temos escadas e temos de passar por elas para se firmar, sabe neste estágio os “elevadores” são perigosos, eles não ensinam os valores das coisas muito menos das pessoas que dissemos amar, os “elevadores” poderão levar você a um estágio muito acima e poderás não suportar, os “elevadores” trouxeram muitas divisões familiares, muitas decepções amorosas, atraso escolar e muito mais.

Os “**elevadores**” animam mas as “**escadas**” ensinam que a vida tem obstáculos, que antes do objetivo temos de caminhar, evite elevadores e siga pelas escadas, elas podem ferir mas nelas conhecemos melhor o caminho para o sucesso, o elevador é bom para o

ego, mas quando parar de funcionar pararás junto, sem saída para caminhar ou fazer diferente.

Marketing pessoal

“Tendo a rainha de Sabá ouvido da fama de Salomão, no que concerne ao nome do Senhor, veio prová-lo por enigmas” – I Reis 10:1

Marketing pessoal? Conta muito, conta mais ainda quando o conteúdo é melhor que a embalagem, o marketing é uma arma que convence pela estética, em suma é o que nos mostram, nos dizem de outros ou de nós, mas você já ouviu *“nem tudo é o que parece?”* e *“com certeza, um cristão bom na igreja, na roda dos amigos e colegas da fé mas ruim perante a vizinhança e sua família”* normalmente quando ouvimos isso sobre nós ou sobre outro, é caso para dizer que é o fruto do marketing separado do caráter, o marketing vale mas ele deve ser apenas um pedaço do produto... que produto você é? É menina feliz, simpática e cantora da igreja mas devoradora de valores nas redes sociais ou é o menino calmo da igreja mas está monitorando a próxima vítima para suas fantasias e desejos imorais?

Jesus teve e continuará tendo um marketing de “invejar”. Pessoas ouviam coisas boas e lindas. E os que semeavam injúrias contra Ele eram abafados pelas maravilhas dele, não era o marketing que Ele fazia “respirar”, Ele era simplesmente Ele, entendeu? Quem você é? O que dizem de você?

Como vai seu marketing pessoal? É um ótimo membro de igreja mas um templo de Baal? É conhecida como bela, gostosa pelo mundo e ruim para eternidade? Seu marketing ofende a educação de seus pais e deturpa os princípios de sua fé?

Existem pessoas que não conhecem você pessoalmente, mas sabem muito sobre você por meio de outros a quem você fez ou faz bem, cuide de seu marketing pessoal mas cuide mais ainda do seu CARÁCTER, isso valerá muito ou melhor, valerá tudo.

A dor nos faz mais forte

“Olha para a minha dor, livra-me, pois não me esqueço da tua lei” – Salmos 119:153

Dizem por aí que a dor nos faz mais forte, será mesmo? Acho que se assim fosse muitos suicídios não teriam lugar nos dias de hoje.

Sabe a dor é desconfortável nos faz valorizar a alegria, um dia sem água na comunidade faz a multidão valorizar até as gotas que jorraram na tubagem sem ninguém aproveitar, você acredita que a dor nos faz mais forte?

Quando pequeno era fascinado pelas luzes de velas, e fazendo “toté” (brincadeira de passar o dedo sobre a vela acesa) queimei o indicador e desde então tomo prevenção para não mais tocar no fogo, passar o dedo sobre a vela não me fez mais forte, apenas fez-me valorizar os dedos que tenho, o fogo não me faz mais forte coisa nenhuma, apenas fez-me pensar quão pequeno sou e preciso de alguém superior, o meu Criador.

Existe uma música nos vastos repertórios adventista que diz *“a minha dor me ajuda a procurar Você, a tua Graça me basta (...)”* por vezes a dor surge como consequência de uma escolha errada, a dor nos mostra quão dependente somos e com forças que esgotam, somos uma matéria frágil, a dor nos atrai a procurar refúgios, essa é a parte complicada, sim, pois muitas vezes as lágrimas acabam ofuscando soluções verdadeiras que poderão estar bem perto de nós, eu disse complicado porque muitos acabam se refugiando no lamaçal do pecado, em grutas prestes a ruir e com ajuda do inimigo acabam se escravizando e pensando serem os piores e que não há solução esquecendo que:

“...todos pecaram e destituído estão da glória de Deus” – Romanos 3:23

Não caia na ideia de Satanás, sua vida tem valor, você não foi feito para sofrer, se achegue a Jesus é o melhor refúgio, pois nEle:

“...temos a redenção pelo seu sangue, a redenção dos nossos delitos [pecados] segundo as riquezas da sua graça” – Efésios 1:7

Em suma, não é a dor que nos deve preocupar, pois vivemos num mundo de dores e tribulações basta ligar a televisão ou ler os jornais, o que nos deve preocupar é nossa atitude perante a dor e a cura por meio de JESUS, aproveite e leia João 16:33.

“... no mundo tereis aflições; mas tende bom ânimo, eu venci o mundo”.

Você sente uma terrível dor? Parece não haver saída? Ou tem um amigo passando por momentos difíceis? Mostre Jesus, pois Ele é a única saída, e Ele poderá usar você para ajudar seu amigo.

“Cada um, cada quale”

“... embora muitos, somos um só corpo em Cristo, e individualmente uns dos outros” – Romanos 12:5

Como seria se por minutos a dor e os problemas de seus amigos fossem os seus? Não sei como seria, cada um de nós tem suas lutas e podem parecer iguais mas não, julgamos as pessoas pelo sorriso irônico que mostram num momento, e não vemos que muitas das vezes elas estão morrendo por dentro e de uma maneira ou de outra temos contribuído para a morte de alguns ou algumas... com palavras, olhares, falta de atenção e etc.

Sou cadeirante, e certa vez decidi “viajar em pensamentos” e me colocar no lugar de um amigo cego, navegando por aquele mundo aonde as cores não são tão importantes, me apercebi das habilidades deles no uso do tato e os reflexos da mente e num certo momento consegui perceber que ele precisa dos meus olhos e eu dos seus pés... e o que você precisa? O que você tem dado?

Somos seres sociais, e por isso nossas necessidades são conhecidas quando nos comunicamos mas nossas necessidades só são resolvidas quando o outro tira tempo para compreender e tira tempo para responder.

Pequenos e grandes precisamos uns dos outros, não por palavras mas por actos, “*cada um, cada quale*” é uma filosofia que contraria o caráter de Deus, de outra forma chamamos a isso de **egocentrismo**, pensar em nós mesmo como centro de tudo e de todos, saber partilhar é menos cansativo, é mais alegre e prazeroso, conheça e ajude seu próximo, o nosso irmão nos completa e nós a ele.

Desculpas não curam feridas

Pedir desculpa nem sempre é sinónimo de estar errado ou ser fraco, por vezes é não querer errar ou perder algo ou alguém por orgulho. Ferido ou ferindo pedir desculpas ajuda muito.

Não sei se reparou nas pessoas agitadas circulando nas ruas, de repente elas mesmas chocam outras e começa um “filme” público que poderia ser evitado com um pedido de desculpas do “agitado”. As desculpas realmente podem não curar feridas mas podem evitar muitas feridas.

Não espere um pedido de desculpa se podes te adiantar, peça desculpa e desculpe quantas vezes forem necessárias, peça desculpa já, antes que chegue o momento de pedir perdão ou de não existir mais momentos, peça desculpas mesmo sem estar errado e lembre da regra áurea *“não faça aos outros, aquilo que não gostarias que fizessem a você”*, peça desculpas sem apresentar desculpas.

Laços conjugais e de amizades têm sido alvos do nosso egoísmo, queremos que outros peçam desculpas, assumam erros, façam ou digam enfim, essa situação pode parecer normal no momento mas quanto mais usada é, mais desgaste estamos promovendo ao nosso relacionamento. Chegará um dia que ninguém dará o braço a torcer e o punho de ferro violento vai tirar lugar do que outrora fora doce, faça sua parte, peça desculpas não para ganhar partido mas para não deixar que o inimigo encontre espaço fértil para semear discórdia, desapego, em suma azedar o amor e a intolerância.

Não brinque de vezes, a sua vez depende de ti agora mas depois pode ser de pouco valor, cuide da planta enquanto estiver em vida pois depois de murchar mesmo regando será difícil e muitas das vezes impossível ter ela novamente, acho tenhamos não será o mesmo.

A procura...

“Olha para a minha dor, livra-me, pois não me esqueço da tua lei” – Salmos 119:153

Triste é viver aqui, num mundo de caos aonde o mal nos rodeia, mas ainda existem flores apesar de serem tão poucas, flores que procuram encontrar o seu verdadeiro solo antes de serem engolidas pelos espinhos e as enganosas ervas daninhas, você é uma flor? Você é um solo bom?

Flores

Estão correndo em busca de um ponto seguro aonde se firmar, depositar seus desejos e emoções, nesta busca ervas daninhas se aproximam com máscaras de amizade e vão corroendo-as lentamente, aos poucos moldando sua natureza suave e doce e se levantam as questões: “Quem sou?”, “Vale a pena continuar [sendo flor]?”. Em suma, esquecemos nossa natureza quando caímos na ideia de envolver elementos antônimos de nossos valores, chega aquele jugo desigual emocional e acabamos chegando a conclusão de que realmente *“a natureza é tudo aquilo que nos rodeia”* e quem rodeia você? Faz parte de sua natureza? O que nos rodeia influencia muito nosso comportamento e edificam ou destroem nosso caráter, devemos ter cuidado, uma flor dificilmente sobrevive em pedregulhos, um peixe morre fora da água e sua moral sobrevive sem Jesus?

És uma flor? Então cuide de si e valorize o solo em que estás firmada, pois nem todos solos sustentariam seu peso em meio as tempestades, caso estejas num solo mau, não arrisque em estar seca por falta de nutrientes como paz, amor, bem estar e Jesus... Enquanto ainda vivem suas raízes podes buscar pela felicidade e sem esquecer do jugo desigual não é tolice, é real.

Solos

Alguns solos são tão belos no exterior mas duros e prejudiciais no interior, mas infelizmente à flores que mesmo sabendo insistem com a desculpa de prepara-lo para o cultivo, até que pode funcionar no começo mas na primeira tempestade não terás aonde se firmar por ele ser argiloso demais, despreocupado com sentimentos alheios mas também existem muitos solos bons, uns abandonados pela sua pequena extensão são muitas vezes vulgarizados pelas flores vaidosas e cegas na construção de algo chamado de felicidade.

És um solo? Então cuide da flor que tens, valorize ela, dê ajuda e facilite no firmar de suas raízes, és um solo péssimo no lar, escola ou para seus amigos? Um solo comum, sem nutrientes para alimentar? Sem flores para alimentar? Pare por instantes e chame Jesus, Ele é um bom restaurador de campos improdutivos. Que Deus abençoe você!

Sem tempo

“Eu disse no meu coração: Deus julgará o justo e o ímpio; porque há um tempo para todo propósito e para toda obra” – Eclesiastes 3:17

Não tenho tempo, você com certeza já disse isso durante a semana e a pergunta é: O que faz você não ter tempo afinal? Na verdade, temos tempo sim, mas não queremos desperdiçar com certas coisas ou pessoas, certo dia pensei não ter tempo para a lição do dia mas me peguei dormindo por horas, outro dia pensei não ter tempo para ler a página de um livro mas acabei gastando horas nos vídeos jogos, pensei não ter tempo para orar antes de dormir mas logo segurei o telemóvel e fiquei horas nas redes sociais e quando dei por mim era já outro dia, não tive tempo para umas coisas mas tive para outras assim é nossa vida.

Ultimamente tenho dito: *“o que realmente queremos é aonde investimos nosso tempo”*. Certa vez alguém perguntou o seguinte: “Quanto tempo dura uma oração?” Que resposta darias? Três, quatro ou cinco minutos? Eu respondi: “A oração tem a mesma duração que uma conversa de pessoas que se amam”, quanto tempo dura a conversa com sua esposa ou namorada?

Somente as coisas mais importantes de nossa vida merecem maior parte de nosso tempo, exemplo disse é a escola, o namorado ou a namorada, a igreja... e Deus? Talvez provoquei uma confusão em separar Igreja e Deus pois não? Muitas vezes estamos na igreja mas estamos sem Deus, a igreja que aqui falamos é a estrutura (paredes) o espaço arquitetônico e ventilado algumas vezes serve para comunhão entre irmãos na fé, é um instrumento que Deus usa para edificar o conjunto mas você individualmente é a igreja que Deus quer edificar mas essa edificação começa quando você permite que ela comece, sim, depende sua disposição e compromisso.

Mas devido as tendências do século actual, o século do *“tudo pode”* e do *“nada haver”* nos sentimos novinhos e novinhas demais para certas coisas mas adultos e adultas demais para já estar fazendo coisas que desagradam Quem nos formou. Queremos gozar a vida, nos divertir e não queremos estar conectados a um Antiquado Deus que vive dando negas a nossas ilusões e emoções por isso queremos pular a cerca, queremos fazer furos no que Deus proíbe para nos sentirmos confortáveis com nossas escolhas, queremos fechar os ouvidos para as advertências, esta tem sido a ideia de lindas e lindos jovens tal como eu, a busca de adrenalina e acabamos por esquecer que muitos personagens da Bíblia Sagrada e muitos até que vivem junto de nós já fizeram o mesmo e hoje conhecemos o final amargo e os *“se eu soubesse”* outros perderam a vida sem esperança.

O nosso Deus é eterno e criador do tempo, a antiguidade não tem lugar nEle, Ele quer fazer de seus filhos exemplo de beleza moral e vivência edificadora, para isso é necessário termos mais e mais comunhão com Ele, não importa muito ser *“bala”* no arsenal de quem não valoriza cada munição por estarmos em tempo de paz, Jesus não

impede você de ser jovem. Ser jovem não é se mutilar, se deixar levar pela moda secular ou pelos extremos, ao contrário do que muitos pensam Deus mesmo chama os Seus amados filhos e filhas a serem exemplo em tudo, no bem vestir, Deus nos convida a se alimentar bem, Ele até nos incentiva a cuidar do nosso corpo, pois é o Seu Templo e não mercadoria em exposição que chama atenção mas depois de um tempo exposto aborrece os olhos do jovem que diariamente vê pela vitrine.

Seja uma novidade, faça de você mesma ou mesmo um campo fértil para plantar. Seja um campo de valor e honra, não é o mais rico que conquista é o mais sábio, a sabedoria pode trazer riquezas mas nunca a riqueza trará sabedoria.

“Facilita”

“Enganosa é a graça, e vã é a formosura; mas a mulher que teme ao Senhor, essa será louvada” – Provérbios 31:30

Por agora vamos bater um papo de consciência sobre namoro, pelo que ouço dos mais vividos vejo que por hoje já não é assim tão difícil ser aceite por uma jovem ou por um jovem. Por hoje ser bonito ou bonita, vestir roupas de marcas, ter amigos de alto status parecem ser os requisitos mais importantes, uns e umas até possuem uma lista de espera de invejar, tem a Maura ou a Maria, tem o Mauro ou o Mário (cuidado para não se perder junto), existem também pessoas que acham que “desejos” e “momentos” são melhores ou possuem mais valor que elas ou eles mesmo mas calma aí, você é homem? Não fique nervoso com que vem a seguir caso não concordares, mude a página.

Jovem mulher você tem valor tal como qualquer jovem homem, o que acontece é que com o tempo e com nossas decisões influenciadas por terceiros, quartos e quintos vamos perdendo o valor, as palavras que estás lendo é de um inexperiente mas leve a sério se encontrares verdades profundas, você não é semelhante a “facilita” (chinelas havaianas) que é usada para o banho ou actividades informais, momentos quase insignificantes e é dispensada quando o assunto é sério, eventos ou momentos especiais da vida, assim sendo nunca facilite, o coração é enganoso mas a razão quando bem usada tem sempre razão. Você tem valor, existem muitos soldados que não têm e não querem compromisso com a pátria e não dariam a vida por elas, estão aí para ganhos pessoais, ostentação, diversão, estes soldados musculosos desafiam o vento e os campos minados para hastear suas bandeiras e erguer bem altos sua galeria de conquista, não se deixe levar pelos contos de fadas e pelas historias de amor que acabam sempre bem, a verdade é que nem sempre é assim, é fácil curar uma ferida que vemos o difícil é curar uma ferida que não vemos mas diariamente nos visita.

Saiba que antes da construção vale apenas fiscalizar além do curriculum e das recomendações da maioria, lembre que um cabo solto pode causar acidentes graves nos elevadores.

Namora? Cuide de se respeitar primeiro e depois cuide muito de respeitar seu futuro esposo ou futura esposa (para homem), devem aprender a gostar do que cada um é e não do que cada um tem, essa é a matéria que deve ser estudada diariamente. Nádegas volumosas? Peitos cheios? São apenas atributos momentâneos, podem até chamar atenção ou alimentar os olhos mas não duram para sempre então, não são relevantes para vossa felicidade, apenas serve de alimento do desejos sexuais o que é perigoso e pode levar ao pecado, o que realmente deve ser levado em conta são as características únicas, o diamante não está na superfície pelo seu valor, ele está no interior da terra para que poucos o capturem.

Uma coisa que poucos levam a sério é: *“Quem verdadeiramente é fiel a Deus poderá ser fiel no seu relacionamento”*, por outro lado analise como é a interação dele ou dela com os familiares é importante se realmente querem construir um futuro juntos.

Nunca dê uma obra grande a quem não consegue gerir pequenas obras. Seja uma mulher virtuosa e não uma menina comum, nem pense como elas, seja verdadeira e leal a Deus na busca do que é certo, nunca caia no joguinho do “*se me amas deita-te comigo*” essa é a cartada final de um falso de um soldado que está cansado de plagiar personagens e quer mostrar o verdadeiro lado.

Não se engane, certa vez ouvi uma briga de casais e um deles disparou “*você foi bonitas antes disso, agora estás que nem velha*”, não sei bem como é a vida de casal mas um erro que cometemos até com os objectos é o motivo que nos faz escolher algo ou alguém, é verdade que a atracção estética é o começo mas ela não deve ser o principal, a estética envelhece e por vezes aborrece mas o carácter não. Ninguém imita ou copia. Não ame lábios mas sim a fidelidade nas palavras e actos. Não ame personagens mas sim o conteúdo que elas trazem.

Última dica, valores morais valem o triplo, os valores materiais seduzem e mais nada. Seu namorado ou namorada não deve ser apenas sua **propriedade** mas uma parte de si, uma parte que você não deve partilhar com mais ninguém (cuidado, use o equilíbrio). És servo de Deus? Não engane, se não quer nada sério não avance, não se aventure em levar o que mais valioso temos – a pureza.

Solteiro? Sei como é, é difícil demais segurar velas mas pense comigo, este estágio da vida é o mais calmo. Sim! sim, temos mais tempo para nós e para investir na nossa comunhão não se apresse vai chegar aquele momento “*não é bom que o homem viva só*”, vamos com calma para não nos encontrarmos com Jezabel nesta procura.

Elimine o Vírus

“A estrada dos rectos desvia-se do mal; o que guarda o seu caminho preserva a sua vida” – Provérbios 16:17

Depois de terminar um trabalho no computador peguei um pendrive para transferir os materiais, por curiosidade, ao abrir o pendrive que não me pertencia e dirigi a seta do mouse até uma pasta naquele pendrive que chamou-me atenção e quando lá cliquei o computador travou, fiquei horas esperando e a situação não se restabelecia, em fim tomei o conhecimento que foi um vírus que atacou o meu computador mas eu acho que não foi bem assim, fui eu quem deu permissão, a minha curiosidade abriu a porta para que o vírus atacasse e sabe perdi tudo.

Em segundos perdi tudo de importante que tinha no computador, arquivos inocentes, assim também acontece em nossa vida, por curiosidade ou emoções momentâneas queremos dar “cliques” errados e testar nossa resistência ao pecado e nos esquecemos que por nós mesmos não dá, é uma missão impossível, a curiosidade, o prazer e os desejos são máscaras que ocultam as garras que prendem e destroem almas e famílias.

Viu o pecado por perto? Não pense em dar uma de “Iron Man” (Homem de Ferro) corra igual ou mais que Usain Bolt, pois o ímã do pecado poderá atrair você e bloquear a conexão com o alto. Alguns dizem que o pecado não tem rosto, talvez mas eu ainda acho que tem sim, nós é que não queremos acreditar que coisas lindas ou “gostasas” podem ser ou fazer algo tão ruim quando consumimos, este produto pode contaminar as veias e sujar a mente, correr é a única solução, se não for a única então é a melhor solução.

Pecado é bonito no momento mas feio depois de cometido, enfrenta-lo? Deixemos Jesus lutar por nós, o que devemos fazer é “babular” (fugir/correr) sem olhar para trás. Hoje os bate-papos, Chat ou salas de conversas online viraram teste de nossa fidelidade com Deus e com todos que dissemos amar, lembra daquela jovem que enviam nudes para você? Lembra do jovem que assedia você mesmo sabendo do seu relacionamento? Lembrou? Lembra das imaginações que vivem atormentando você? Que tal eliminar este vírus?

Faça isso antes que sua vida seja esvaziada e seus ficheiros se transformem em atalhos, não dê espaço pequeno que seja, poderás perder tudo que com suor você conquistou, menosprezar o vírus é o mesmo que dar motivos para sua expansão não reinicie o sistema sem elimina-lo, nunca poderemos ter paz interior e comunhão quando recomeçamos tudo mas não eliminamos o que alimenta nossa tendência ao pecado, para um recomeço firme precisamos desinfetar todos os dias nossa mente usando o melhor antivírus que é Jesus, Ele possui todas ferramentas que nosso ser precisa, limpar e restaurar são duas das muitas ferramentas que Jesus usa em nossas vidas mas tudo

depende de quantas vezes acionamos Ele, que tal actualizar este antivírus todos os dias por meio da oração, estudo da palavra e testemunho.

Dias dos namorados, e daí?

Hoje chovem mensagens, dedicatórias, presentes são comprados para agradar e outros até para “iludir”, isso mesmo que leu, e do outro lado do campo joga a equipa dos “40 anos no deserto” reclamando da exibição da felicidade e amor alheio, enquanto no seu interior reina a escassez de “maná e mel”, neste jogo a que se ter em conta o seguinte:

1. Você namora ou é casado? Então qual é a razão de vocês alimentarem o vosso relacionamento apenas uma vez por ano, e com métodos errados? Sim métodos errados, investir no material e esquecer o valor emocional, sentimental que nossa presença e nossa atenção causa nas pessoas que amamos e que nos amam, é errado investir tudo no material, o material ocupa espaço que um dia vamos precisar esvaziar, o material degrada, não é eterno é obsoleto, já o primeiro que falamos é duradouro e mais vantajoso.
2. São namorados ou casados? Aproveitem melhor o tempo, os momentos, fujam dos holofotes, dos likes e comentários do mundo digital, onde as reacções escondem o verdadeiro sentimento de quem vê vossa alegria nas fotos e vídeos, vocês não precisam provar ao mundo que são felizes, o que realmente vocês precisam é aproveitar a felicidade á três, ela, você e Deus né, então não atraiam “formigas”, sim eu escrevi formigas, façam algo só vosso, um passeio, um filme em casa ou cantoria à dois, que esse momento fique registado em vossa mente, tirem fotos mas evitem partilhar tudo nas redes, as formigas são boas em construir mas são mais incríveis ainda em destruir, não coloque a pessoa que você ama como amostra, se realmente queres ter ela para sempre protege-a e digo o mesmo, ou melhor protejam-se os dois;
3. Não lute tanto para fazer o impossível para agradar ela ou ele, mas faça tudo que tiver ao teu alcance para não cair na rotina, uma prenda vale, um jantar fora vale mas um “eu te amo” sincero e inesperado é bem mais valioso;

Agora vamos para outro lado do campo, a minha equipa dos “40 anos no deserto” (*risos*), uns estão cansados de lidar com a vida de solteiro, tentam de tudo e mudam até sua forma de ser, uns até fazem a famosa oração: “...a Maria é a mulher certa para mim faça ela ver o que sinto “ ou “os anos estão passando, e sou única solteira do grupo mas este será o ano certo” e algo em comum que essas orações apresentam é que no final todos nós dissemos “*seja feita a Tua vontade*”. Infelizmente queremos que nossas vontades sejam atendidas por Deus com urgência e não queremos que Ele faça o Check-UP e muitas das vezes tomamos decisões tristes e em outras vezes acabamos na depressão e uma vida longe da oração, mas até certo ponto a vida de solteiro é uma vida mais tranquila (*risos*) mas só quando bem aproveitado, mas depois falamos sobre isso, digo sempre que em Deus existe explicação para tudo podemos até não compreender,

leia:

1. Para quem já viveu a experiência de um namoro há sempre uma nuvem pairando os pensamentos e os namorados acabam pensando “*no que poderia ter sido se*”. Sabe, este pensamento deve ser evitado pois ele fará você desistir do que ainda pode ser, e não conseguirás seguir na busca da felicidade;
2. Não siga os amigos, é muito comum por hoje encontrar jovens que entraram num relacionamento por influência de outros jovens e por muitas “razões sem razão”, somos todos iguais mas diferentes nas emoções, um relacionamento é muito mais que atracção física, é também uma ligação espiritual e quando mal “usada” ou um recua na comunhão com Deus ou ambos acabam desligado da fé real;
3. Pode ser difícil aceitar mas saiba que nem todos terão oportunidade de ter um lar, mas isso não os fará mais ou menos querido por Deus, então se longa é a espera se acalma e não inveje, deixe os outros viverem e viva igualmente, organize seu deserto, ore, crie canais para irrigação, mas prepare o solo e jogue a semente, e pacientemente cuide dela, não arrisque em “roubar uma árvore já pronta”, ela pode estar preparada mas você nem conheceu as fases do crescimento dela não venda seus principios devido a felicidade momentânea;
4. Nosso Deus é um árbitro justo, e sabe o que vem na frente, então respeite o árbitro. Se Ele marcou falta contra uma investida sua num relacionamento por violar as regras obedeça e fique alerta para fazer melhor, e se seguir as regras e jogares bem e melhor Ele pode marcar um penalte a favor quando o teu foco realmente for a baliza e não os festivais de exibição;
5. Aproveite os “*40 anos no deserto*” para moldar o carácter, avaliar a vida, não basta só querer viver na “terra prometida” é necessário aprender dela antes, sabes é nesta fase da vida que temos mais tempo para as missões, para o trabalho divino e devemos aproveitar o momento.

Quis escrever mais, mas isso já basta pois o Espírito fará mais e melhor.

Jesus vê o melhor

“...Cristo Jesus veio ao mundo para salvar os pecadores, dos quais eu sou o principal” – I Timóteo 1:15

Quando criança tinha um boneco favorito mas um dia deixou de acender as luzes que tinha no centro e abandonei até que um amigo roubou de mim (risos) nem dei a mínima já que não prestava mesmo. Já crescido gostei de um calçado que a mamã comprou e depois de um tempo vi um melhor e mais na moda, como a mamã não me queria desagradar comprou e isso me fez abandonar o primeiro, depois de algum tempo me deparei com o primeiro calçado já empoeirado e completamente degradado joguei fora, provavelmente você leu e não viu sentido nenhum, talvez tenha achado um caso normal mas sabe existem lições importantes a tirar:

- a) Jesus não vê com nossos olhos, Ele conhece nossas fragilidades e nossas impurezas mas Ele continua nos dando Sua graça, Ele não fez uma outra humanidade para nossa substituição mas promete restaurar o velho homem que somos, fracos, com cicatrizes profundas do pecado;
- b) Ele não nos abandona, por perder um membro do corpo e sei bem como é, nem por ter pouca fé e nem ao menos pela nossa pobreza, Jesus está sempre pronto a usar o melhor de nós mesmo que não exista o melhor;
- c) Não importa a matéria, o que importa para Deus é a sua disposição para se deixar moldar;

Enquanto outros nos julgam por sermos pecadores, Jesus nos ama e ainda mais ainda quando nos arrependemos e fizemos uma viragem de nossas vida, o nosso Deus faz tudo no nada, Ele quer usar o mesmo coração pecaminoso e empoeirado que temos, para renovar-Lo e usa-Lo para o maior e melhor que é a SALVAÇÃO.

Seja uma Horvanda

“Confessai, portanto, os vossos pecados uns aos outros, e orai uns pelos outros, para serdes curados. A súplicas de um justo pode muito na sua atuação” – Tiago 5:16

A cura para nossas doenças físicas muitas vezes depende do tempo que descobrimos a doença, quando é detectada antes que ela se alastre e cause outros danos melhor. A seguir é ter uma medicação acertada e persistir na medicação, só assim realmente é que estamos lutando pela cura. Na vida espiritual o mesmo acontece, quando sentimos anomalias na nossa relação com Deus devemos correr para o tratamento que começa pela confissão e só depois a medicação que é uma vida de oração e comunhão com a Palavra, tal como na saúde física é necessário termos bons enfermeiros e um ótimo doutor e esse já temos é Jesus.

Horvanda (nome fictício) ouvia toda manhã antes mesmo do galo cantar seu pai sussurrando lá no canto de casa, dia após dia, ano após ano a cena se repetia mas quando já Horvanda tinha sete anos algo diferente aconteceu naquele dia, o galo cantou mas ela não ouviu o pai sussurrar então ela levantou e foi para o mesmo canto e de joelhos sussurrava, o pai que naquele dia estava triste com o rumo de suas decisões e com a fé desfalecendo saiu do quarto e ouviu Horvanda dizer de joelhos e com os olhos fechados: “... não sei o que se passa, mas estou triste pois o papai hoje não veio aqui pedi perdão como tem sido, mas eu farei por ele...” a menina foi citando cada erro que o pai contava nos dias passados em suas oração, e quase no final ela disse: “... o papai é uma pessoa boa, ele só precisa de Jesus para lhe fortalecer” o pai ouvindo a pequena e com os olhos inundando de lágrimas chegou perto dela e de joelhos disse: “...meu Deus hoje é o dia mais feliz de minha vida, como lhe posso agradecer por tamanha bondade? Pensei estar só, por isso quis desistir de Você e agora sei que não...”.

Nos gabamos de ter filhos, irmãos, amigos e etc, mas nos momentos em que sentimos nosso recipiente de fé esvaziar não pensamos quanto eles de uma ou de outra forma estão sendo afectados, mas nós nos fechamos em nós mesmos e nos aliamos a solidão e acabamos doando-nos ao inimigo que sem dó nem piedade vai trabalhando nossa mente aumentando nossa culpa e fechando todos os caminhos para o arrependimento, o inimigo começa diminuindo nossa comunhão com Deus, depois trabalha para tirar de nós a busca do perdão ou de recomeçar, nossa vida espiritual afecta todos que nos rodeiam. Horvanda provavelmente ouvia o pai descrevendo a misericórdia que Deus tem e o perdão que Ele concede a todos que O buscam, ela viu que o pequeno santuário permanecia aí mas o coração do pai não. Realmente Horvanda foi uma enfermeira gigante que não deixou o pai morrer e depositou esperança que o pai já tivera perdido, por vezes a força do doente vem de quem está curado, então seja uma Horvanda em sua família, com seus amigos e todos que se sentem fracos na fé.

O papel de Cristão

“Sede pois imitadores de Deus, como filhos amados” – Efésios 5:1

Você é cristão? Que bom, eu respondia a essa pergunta sem pensar mas um dia percebi que eu dizia ser mas não era, sim, dizer e ser são coisas diferentes, a definição mais curta de cristão que já ouvi é de um amigo, que define cristão como pequeno Cristo, realmente, essa pequena definição mostra a responsabilidade e o peso de ser realmente cristão, somos pequenos em glória comparados à Jesus mas quando nos deixamos ser transformados por Ele seremos grandes em tudo o resto, a conversão ao Cristianismo verdadeiro é deve ser diário, nas nossa forma de interagir, nosso domínio próprio, princípios e muito mais.

Não sei se a narração a seguir realmente aconteceu mas acho que sustenta a ideia de que devemos ser e não simplesmente dizer.

Um actor que tinha o papel de Jesus num filme. Quando estava gravando a cena de Jesus carregando a cruz, um turista parava perto do actor e o insultava: “Que Jesus gordo! Esse aí não sabe contracenar! Vai para casa”.

Cansado de ouvir os insultos, o actor soltou a cruz e deu um soco no turista. O director chamou a sua atenção e disse: “O que é isso amigo? Você não pode fazer isso! Sei que ele é chato, mas olhe o papel que você está fazendo! Jesus nunca retaliava!”. O actor disse: “Tudo bem, prometo não fazer isso de novo”. No outro dia, foi a mesma coisa. O turista vinha e o insultava ainda mais.

O actor, cansado de ouvir tudo aquilo, soltou a cruz novamente e deu outro soco nele. O director conversou com o actor e disse: “Se fizer isso de novo, terei que demiti-lo”. Ele disse: “Preciso desse emprego, me perdoe”

Infelizmente muita das vezes nós não queremos ser cristão no verdadeiro sentido da palavra, apenas queremos ter a recompensa que advém deste título, tal como o actor devemos aprender que ser Cristão é aceitar ser moldado por todas qualidades que Jesus demonstrou e continua demonstrando, paz, amor, mansidão e paciência para que consigamos suportar a jornada sem abandonar a cruz pois muitos virão a fim de nos fazerem esquecer que estamos indo para um lugar melhor mas a jornada começa agora.

Pode não parecer, mas as pessoas observam você e comparam as fotos bíblicas que têm de Cristo e vão comparando, e quando notarem que falta um traço que seja Cristo em você poderão ataca-lo mas lembre de algo, cristianismo é evangelho, e o evangelho é transformação, essa transformação só começa com a tua permissão, disponibilidade e esforço mas em tudo isso Jesus estará por perto.

Como cristãos fomos chamados a andar na contramão do mundo, ou seja, ser o oposto do mundo, não fomos chamados para parecer ser diferentes nós fomos chamados

para ser diferentes, não pode haver dificuldades em distinguir-nos e quando isso acontece devemos recuar e procurar renovar nossa forma de ser e nos blindarmos com a Palavra, nutrir nosso caráter e educar nossos desejos. Realmente é fácil falar mas fácil ainda é ficar aí deixando a semente do inimigo crescer em nós.

SOBRE O AUTOR



Genilson Seraponzo Alfredo, filho de Julieta Muanza Seraponzo e de Raúl Gregório Alfredo Antonio nascido aos 18 de Maio de 1998, na capital angolana, Luanda, estudante, cristão adventista e escritor.